

TICE.PT

PCT das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

Nova Versão do Programa de Acção

Sumário Executivo

Na sequência do reconhecimento do TICE.PT como Pólo de Competitividade e Tecnologia em 30 de Janeiro de 2009, foi feita a revisão do Programa de Acção que agora contem a descrição detalhada e quantificada dos Projectos Âncora, bem como o enquadramento para a apresentação posterior de Projectos Complementares.

A estratégia de eficiência colectiva promovida pelo TICE.PT envolve 46 entidades das quais 54% são Empresas, 26% pertencem ao SCTN e 20% são Associações, distribuídas essencialmente pelas Regiões Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo.

No seu conjunto o TICE.PT representa actualmente um volume de negócios de M€ 1800 (1,16 % do PIB), M€ 290 de exportações, M€ 124 de investimento em IDI e 14.000 empregos directos.

A mobilização e concertação destas entidades permitiu a elaboração de 18 Projectos Âncora, com um orçamento total estimado em M€ 154 dos quais 37,9%, cerca de M€ 58, correspondem a investimento privado.

O Programa de Acção cobre adequadamente e de forma equilibrada a grande maioria das áreas de intervenção definidas na matriz Estratégica.

O programa identifica e enquadra 58 Projectos Complementares, estando um numero significativo já aprovado pelo QREN e aos quais está associado um investimento de M€ 70,43.

Assim, o actual Programa de Acção do TICE.PT promoverá a concertação de 76 Projectos com um orçamento total estimado de M€ 224,43.

O Programa de Acção garante, através do enquadramento definido para os projectos complementares, uma articulação adequada com a iniciativa do MOPTC associada ao lançamento das Redes de Nova Geração.

Em termos de intenções de candidaturas a sistemas de incentivos do QREN, a distribuição para os Projectos Âncora é a seguinte: 71,5% I&DT; 13,6% Qualificação PME; 10,8 % PCT IEBT + AAE; 4,1% POPH.

Dada a dimensão do investimento proposto, julgamos que se justifica o lançamento de um concurso específico para o agregado económico das TICE, incluindo também a possibilidade de candidaturas para as Redes de Nova Geração e abrangendo o sistema de incentivos I&DT (tipologias de projectos em Co-Promoção, Mobilizadores e I&DT Colectiva) e sistema de incentivos à Inovação. Idealmente, este Concurso deveria ser lançado no máximo até meados de Junho, de forma a manter a mobilização das entidades TICE gerada pela preparação desta Nova Versão do Programa de Acção.

Estratégia TICE.PT

A Visão para o Pólo de Competitividade e Tecnologia TICE.PT é:

"Fazer de Portugal, até 2020, uma referência mundial no sector das TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica",

com o seguinte objectivo:

- ***Colocar Portugal entre os 10 primeiros países da União Europeia no que se refere ao peso das TICE:***
 - ***no PIB;***
 - ***no emprego;***
 - ***na despesa de I&DT;***
 - ***no volume total de exportações.***

Face à actual conjuntura económica a nível nacional e internacional, e, designadamente, as mais recentes notícias relacionadas com o processo de insolvência da QIMONDA, foi revisto o indicador relativo ao peso das TICE no volume total de exportações, que, na proposta inicial, apontava para colocar Portugal entre os 5 primeiros países da União Europeia.

A crise actual vem reforçar a importância da estratégia global do TICE.PT, que é:

Construir uma plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais actores das TICE nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização.

a qual é sustentada pelas seguintes acções:

- Análise e acompanhamento do estado da arte no sector das TICE;
- Promoção e enquadramento de um conjunto de projectos nacionais estruturantes e complementares na área das TICE;
- Promoção da cooperação e sinergias entre empresas TICE, nomeadamente entre as grandes empresas e as PMEs;
- Dinamização e promoção de candidaturas a sistemas de incentivos nacionais e internacionais;
- Dinamização de candidaturas nacionais aos Programas-Quadro da UE;
- Articulação de Iniciativas e Projectos na área das TICE;
- Promoção da representação nacional em eventos internacionais relevantes;
- Divulgação e disseminação dos resultados dos Projectos na área das TICE;
- Promoção de formação avançada e transferência de conhecimento entre o Sistema Académico e Científico Nacional e o mundo empresarial;
- Participação na definição das políticas e objectivos nacionais e europeus na área das TICE e na sua promoção;
- Criação de condições para o desenvolvimento, atracção e fixação de recursos humanos altamente qualificados na área das TICE;

- Dinamização da adopção pelas empresas das certificações mais relevantes na área das TICE e.g. IDI e CMMI;
- Criação de mecanismos que promovam o aparecimento de projectos de qualidade alinhados com as prioridades das políticas nacionais e internacionais na área das TICE.

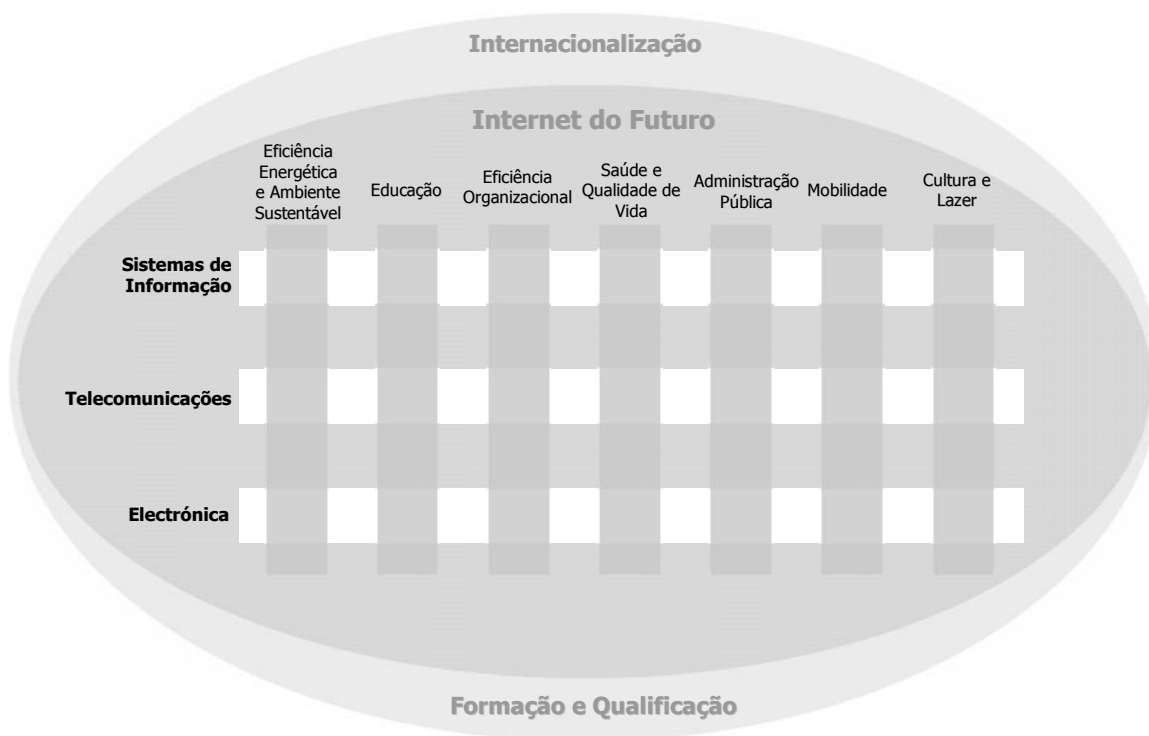
No que se refere às externalidades positivas resultantes do TICE.PT será de esperar, concretamente, as seguintes:

- eficiência, coordenação e focalização da actuação dos actores TICE;
- sinergias e mais valias resultantes da cooperação e orientação de esforços;
- partilha e disseminação da I&DT e da inovação;
- re-posicionamento dos actores na cadeia de valor das TICE;
- aumento da eficiência dos restantes sectores económicos.

Para a concretização desta estratégia, a intervenção do Pólo TICE.PT está focada num conjunto de áreas de intervenção horizontais, ao nível da produção de produtos e serviços TICE, a aplicar em áreas de intervenção verticais (sectores sócio-económicos), tendo estas vertentes como elemento agregador e estruturante a "Internet do Futuro".

A formação e reconversão de recursos humanos, a qualificação das empresas e das infra-estruturas para a incubação e desenvolvimento e a internacionalização, são considerados vectores de intervenção fundamentais para a sustentação da estratégia preconizada.

Matriz Estratégica TICE.PT



Os domínios tecnológicos e de conhecimento subjacentes às áreas de intervenção do TICE.PT são, designadamente, os seguintes:

- Redes ópticas;
- Redes sem fios;
- Localização e identificação de pessoas e bens;
- Comunicações ubíquas multimédia;
- Processamento semântico de informação e tecnologias WEB;
- Processamento e distribuição de conteúdos multimédia;
- Usabilidade e ergonomia de interfaces gráficos;
- Dispositivos de interface (sensores, actuadores);
- Micro-electrónica (componentes e materiais);
- Gestão do Ciclo de Desenvolvimento de Software;
- Service Oriented Architecture, interoperabilidade e reutilização de software;
- Ontologias e engenharia de domínios de clusters aplicativos e.g. software financeiro e software para a área da saúde;
- Adopção de referenciais normativos de maturidade processual, de gestão de serviços de informação e certificação empresarial de acordo com padrões internacionais (CMMI, SPICE, Gestão de IDI e ITIL).

Articulação com a iniciativa nas Redes de Nova Geração

A promoção do investimento nas Redes de Nova Geração, as chamadas RNG, definida como prioridade estratégica para o País, na Resolução do Conselho de Ministros nº 120/2008, constitui uma oportunidade relevante para o sector das TICE. As tecnologias, os sistemas e os serviços criados como resultado da concertação estratégica desenvolvida no âmbito do Pólo de Competitividade, permitirão desenvolver as indústrias TICE em Portugal aumentando a sua competitividade e criando condições para o incremento da exportação.

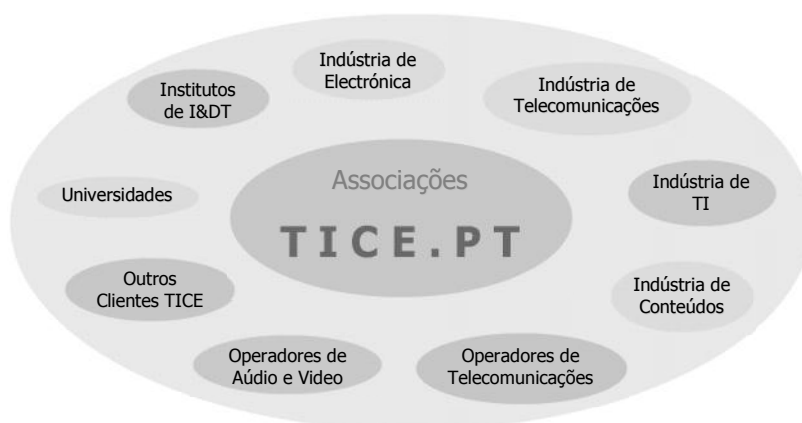
O Protocolo no domínio das RNG assinado entre o MOPTC e os operadores de telecomunicações, prevê um conjunto de medidas, através das quais se dinamizará o investimento nas RNG e ao mesmo tempo se fará a divulgação dos benefícios e oportunidades que decorrem do acesso a serviços suportados pela rede por parte dos cidadãos, empresas e comunidade em geral.

Assegurada a construção da grande infra-estrutura que será a RNG, torna-se agora necessário actuar ao nível de uma das suas maiores virtualidades: promover a participação da I&DT nacional, da indústria de serviços, transformadora e redes, como fornecedores deste grande projecto e dos seus futuros utilizadores.

O TICE.PT constitui assim o mecanismo adequado para enquadrar o lançamento de um conjunto de projectos complementares, devidamente articulados com a estratégia do Pólo, quer na óptica de desenvolvimento de serviços, quer na óptica de desenvolvimento de componentes de rede e serviços técnicos de instalação.

Actores TICE.PT

O TICE.PT envolve uma rede de actores que abrange toda a cadeia de valor.



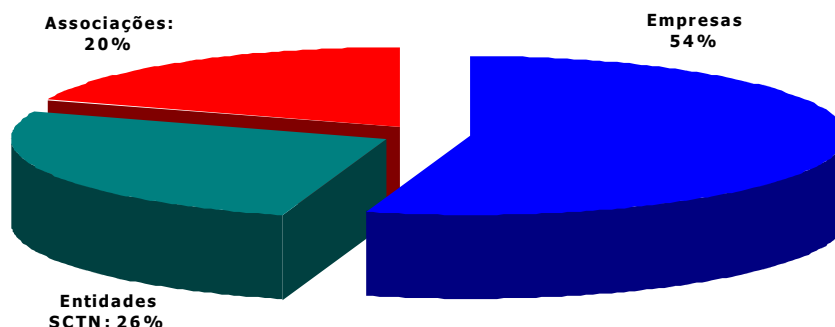
A plataforma de concertação TICE.PT irá assegurar e promover os interfaces entre o mundo académico, representado pela Universidades e os Institutos de I&D, o mundo empresarial, representado pelas Empresas Associadas e as redes, nomeadamente de PMEs, representadas pelas Associações. A Associação TICE.PT conta actualmente com 46 Associadas, tendo registado a adesão de 6 novas entidades desde a data de entrega da candidatura inicial.

Designação da Entidade	Concelho	CAE	NIF
AIRC – Associação de Informática da Região Centro	Coimbra	63110	501378669
AMBISIG – Ambiente e Sistemas de Informação Geográfica, Lda.	Ponta Delgada	71120	503239917
ANETIE – Associação Nacional Empresas Tecnologias Informação e Electrónica	Lisboa	94110	503991287
ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários	Porto	94110	501775501
APSDI – Assoc. para a Promoção e Desenvolvimento Sociedade da Informação	Almada	94995	505475260
CCG/ZGDV – Centro de Computação Gráfica	Guimarães	72190	503092584
CEDT – Centro de Excelência em Desmaterialização de Transacções	Braga	94995	508502705
ClusterMedia Labs	Aveiro	62020	507632842
Critical Software, S.A	Coimbra	62010	504208187
EDIGMA.COM – Gestão de Projectos Digitais	Braga	74100	505046857
EFACEC Sistemas de Electrónica, SA	Maia	26110	502533447
INEGI – Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	Porto	72190	501814957
INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias	Lisboa	72190	505002892
INESC Porto – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto	Porto	72190	504441361
INESC ID – Instituto Engenharia Sistemas e Computadores, I&D em Lisboa	Lisboa	72190	504547593
Inforlândia – Sistemas e Serviços de Informática, Lda.	Aveiro	46510	502425296
INOVA-RIA – Associação Empresas para uma de Rede de Inovação em Aveiro	Aveiro	94995	506668339
IT – Instituto de Telecomunicações	Lisboa	72190	502854200
IPN – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em C&T	Coimbra	72190	502790610
iParque – Coimbra Inovação Parque, SA	Coimbra	68321	506787729
ISA – Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	Coimbra	71120	502448911
itSMF Portugal – Assoc. Portuguesa Gestores Tecnologias de Informação	Oeiras	94120	506703517
I-Zone SGPS SA	Aveiro	64202	508259541
J. P. Sá Couto, SA	Matosinhos	26200	502150181
Medidata.Net – Sistemas de Informação para Autarquias, SA	Porto	62090	504990926
Microfil – Tecnologias de Informação, SA	Ovar	62090	501636080

MSFT – Software para Microcomputadores, Lda.	Oeiras	58290	502586745
Nokia Siemens Networks Portugal, SA	Amadora	46520	507834763
Novabase SGPS	Lisboa	64202	502280182
Portugal Telecom Inovação, SA	Aveiro	61900	504705610
Primavera Business Software Solutions, SA	Braga	58290	503140600
SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços, SA	Lisboa	66190	501408819
Visabeira Digital, Sistemas de Informação e Multimédia, SA	Viseu	62010	506645045
WIPRO Technologies Portugal, SA	Maia	62020	503961175
WIT-Software, Consultoria e Software para a Internet Móvel, Lda.	Coimbra	62010	505205939
YDreams Informática SA	Almada	62020	504901575
Universidade do Minho	Braga	85420	502011378
Universidade de Aveiro	Aveiro	85420	501461108
UNL – Faculdade de Ciências e Tecnologia	Almada	85420	505954702
UC – Faculdade de Ciências e Tecnologia	Coimbra	85420	502971142
Ass. para o Desenvolvimento da Computação Invisível, IN- Invisible Network*	Almada	---	508890551
GLINNT Technology Enabled Services*	Sintra	62020	502544864
I2S - Informática, Sistemas e Serviços, SA*	Porto	62010	501573704
Logica TI Portugal, SA*	Lisboa	63110	502605731
Promosoft - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA*	Lisboa	64202	506838374
Universidade do Porto*	Porto	85420	501413197

* Novas Adesões.

Estas entidades têm a seguinte distribuição: 25 Empresas, 12 Entidades do SCTN e 9 Associações.



As entidades TICE.PT representavam em 2007 um volume de negócios superior a M€ 1.800, empregando directamente mais de 14 mil pessoas. O volume de vendas ao exterior ultrapassou os M€ 290 e o total da despesa I&D rondou os M€ 123. Este volume de negócios representa 1,16% do PIB Português e 18,7% do volume total de negócios deste agregado económico (ver Revista EXAME 500 Mais&Melhores, Edição de 09/2008).

No que se refere ao grau de abrangência territorial, será feito um esforço de promoção do TICE.PT junto de entidades localizadas em territórios menos representados, sendo de destacar a pro-actividade junto das Universidades da Beira Interior e de Évora, e, por arrastamento, de outras instituições e empresas que estejam localizadas nas suas regiões de influência, cujo contribuição para o sector das TICE seja evidente.

Concertação com Outros PCT e Clusters

Dado o impacto transversal das TICE noutros sectores de actividade, assume especial relevância a concertação externa com os agregados económicos em torno das EEC – Estratégias de Eficiência Colectiva, recentemente aprovadas, designadamente: os PCT da Energia, através da área vertical Eficiência Energética e Ambiente Sustentável, Saúde, através da área vertical Saúde e Qualidade de Vida, Automóvel e Mobilidade, através da área vertical Mobilidade, e Engineering & Tooling através da área de intervenção Formação e Qualificação (área da segurança informática) e Cluster das Industrias Criativas, através da área vertical “Cultura e Lazer”. O actual Programa de Acção contém já projectos âncora e complementares nestas áreas.

A cooperação com outros PCT é também reforçada através da participação cruzada de vários associados TICE.PT. Para além disso, o Conselho Consultivo da Associação TICE.PT integra personalidades de reconhecido mérito com proximidade a outras estratégias de eficiência colectiva, como é o caso dos PCT da Energia e da Saúde, Automóvel e Mobilidade.

Modelo de Gestão e Liderança

O TICE.PT é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos e de utilidade pública, constituída formalmente em 26.09.2008.

O modelo de gestão e liderança do TICE.PT está consagrado nos estatutos da Associação.

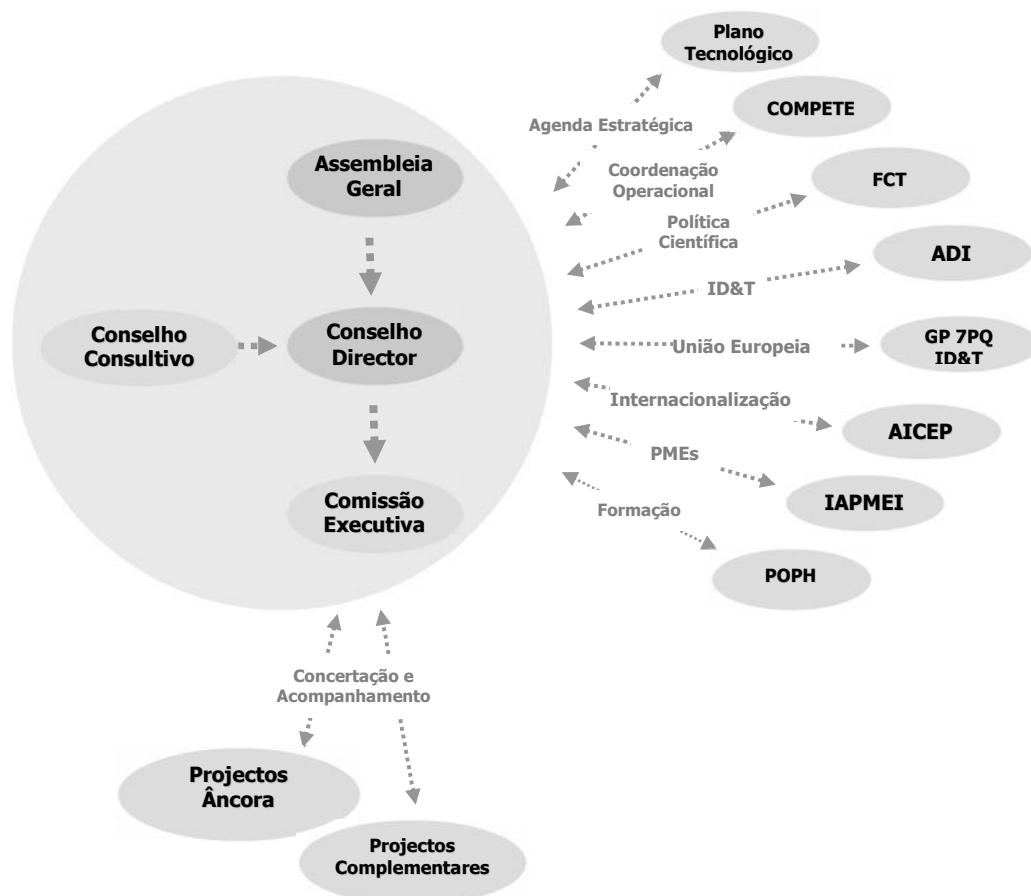
Foram já realizadas duas Assembleias-gerais, tendo sido eleitas para o triénio 2008-2010 as seguintes entidades para os órgãos sociais

- **Mesa da Assembleia-Geral:** Universidade do Minho (Presidente), EFACEC; Ydreams;
- **Conselho Director:** NSN - Nokia Siemens Networks (Presidente), UA - Universidade de Aveiro (Vice-Presidente), Inova-Ria (Vice-Presidente), INESC Porto (Vice-Presidente), PT Inovação, IT - Instituto de Telecomunicações, CEDT - Centro de Excelência em Desmaterialização de Transacções, IPN – Instituto Pedro Nunes e ANETIE – Associação Nacional das Empresas das Tecnologias de Informação e Electrónica.
- **Conselho Fiscal:** Visabeira Digital (Presidente), Novabase; ROC

Do Conselho Director emana a Comissão Executiva que assegura a gestão operacional do TICE.PT constituída pela Inova-Ria, que preside, pelo IT e pelo CEDT.

O Conselho Consultivo integra pessoas de reconhecido mérito, cabendo-lhe apoiar o Conselho Director em matérias de índole estratégica e técnico-científica.

Governança e Gestão TICE.PT



Face ao calendário de operacionalização das Estratégias de Eficiência Colectiva, e no que respeita ao concurso para o apoio às actividades de animação, coordenação e gestão da parceria, foi aprovado um plano e orçamento minimalista para o ano de 2009, que permite assegurar o funcionamento do TICE.PT.

De destacar ainda a realização da 1ª Reunião de Concertação TICE.PT, a 27.03.2009, no AvePark em Guimarães, que juntou as entidades TICE.PT e onde foram apresentados contributos para as propostas de projectos Âncora que integram esta Nova Versão do Programa de Acção.

Resultados TICE.PT

Na tabela seguinte encontram-se os indicadores revistos de resultado, de impacte e acompanhamento, tendo em conta um horizonte temporal de 3 anos.

Indicadores de Resultado	Actividades de Inovação Induzidas	Unidade	Meta
Peso da I&DT em TICE no Total de I&DT	Aumento das despesas em actividades de I&DT	%	30%
Aumento de RH em Projectos Internacionais	Reforço da participação em redes e programas europeus e internacionais de I&DT	%	10%
Aumento do Nº de Investigadores em TICE	Aumento do número de investigadores	%	15%
Aumento do Nº de Publicações Científicas em TICE	Desenvolvimento científico e tecnológico e grau de envolvimento de instituições do SCT	%	15%
Aumento da Participação em Redes e Programas Internacionais	Reforço da participação em redes e programas europeus e internacionais de I&DT	%	15%
Novos Produtos e Processos	Desenvolvimento de Novos produtos e processos	Nº	60
Indicadores de Impacte	Actividades de Inovação Induzidas	Unidade	Meta
Peso das TICE no PIB	Reforço da sociedade da informação e do conhecimento	%	5,60%
% das Exportações em TICE no Total das Exportações	Aumento das exportações e de quotas de mercado	%	10%
Aumento do Nº Postos de Trabalho nas TICE	Geração de emprego qualificado	%	6%
Nº de Novas Certificações Relevantes na área das TICE	Efeitos nas capacidades de gestão de PME e de qualificação dos trabalhadores	Nº	100 Empresas
Actividades de Concertação com outros PCTs e Clusters Nacionais e Internacionais	Demonstração/Disseminação de resultados junto de outras Empresas/Clusters/Sectores/Territórios	Nº	10
Reconversão de Recursos Humanos	Reforço de RH para as empresas TICE	Nº	300
Indicadores de Acompanhamento		Unidade	Meta
Reuniões de Concertação		Nº	6
Escolas de Verão / Conferencias Internacionais		Nº	3
Relatório de Bechmarking Internacional na área das TICE		Nº	3
Feiras Internacionais		Nº	6

Projectos Âncora

A tabela seguinte apresenta resumidamente os Projectos Âncora integrados nesta Nova Versão do Programa de Acção.

Projecto Âncora	Promotor	Co-Promotores	SI QREN	M€
Qualificação e Formação				
Qualificação e Certificação no Sector das TICE	FEUP	ANETIE; Inova-Ria; IPN; itsMF; UA; FCT UC; FCT UNL; UM	SI Qualificação PME + POPH	20,716
Internacionalização				
Potenciar a internacionalização do sector TICE	ANETIE	TICE.PT; Inova-Ria	SI Qualificação PME	4,883
Infra-estruturas para Incubação e Desenvolvimento Empresas TICE				
RIAPOLIS - Infra-Estrutura e Serviços de Suporte à Inovação em TICE na Região de Aveiro	Inova-Ria	RIAPOLIS, SA; UA; GrupUnave; CM; CIRA; IT; IPN; ANJE; CEC;	PCT IEBT + AAE	14,1
Edifício Nicola TESLA	iParque	CM Coimbra; UC	PCT IEBT	3,5
Aceleração crescimento PME's Tecnológicas de Elevado Potencial	IPN	IPN Incubadora; Ass. Tecnopólo Coimbra; UC	PCT IEBT	7,5
Internet do Futuro				
Farol – Novos Serviços e Aplicações em Plataformas de Rede de Próxima Geração	PT Inovação	CCG/ZGDV; FCT UC; FEUP; INESC Inovação; INESC Porto; ISA; IT; NSN; UA; Inova-Ria	SI I&DT: Co-Promoção	26,37
Sistemas de Informação				
WS – World Search	MSFT	FFC UL; ISEP; Maisis; Ponto.C; Priberam Informática; PT Comunicações; UA; Xpath	SI I&DT: Co-Promoção	7,761
Telecomunicações				
Trilhos Digitais	ISA	ISA; IBM Portugal; PT Inovação; CTT; IPN; INESC Coimbra; INESC Inovação; INESC Porto; UM; IST; FCT UC; GFI Innovation; UbiWhere; Dynasys; Micro IO; CM Coimbra; Águas de Coimbra; SMAT Coimbra	SI I&DT: Co-Promoção	6,719
Electrónica				
Invisible Network – Rede para a Computação Invisível	Associação IN	Portucel; Sonae Revestimentos; Amorim Cork Research; Bi-Silque; Metoxid; YDreams; A4TEC; FCT UNL; BA Vidro	SI I&DT: Colectivo	8,117
Eficiência Energética e Ambiente Sustentável				
Smart Energy	IBM Portugal	ISA; PT Inovação; IPN; INESC Porto; Alfamicro; INESC Inovação; UM; UP; FCT UC; GFI Innovation; Xpath; IVV Automação; UbiWhere; Dynasys	SI I&DT: Co-Promoção	5,590
Educação				
a-NG - Ambientes de Aprendizagem de Nova Geração	Edulearn	XPath; INESC Porto; MSFT; CCG/ZGDV; UA; Diferenças – Centro de Desenvolvimento Infantil	SI I&DT: Co-Promoção	5,616

Projecto Âncora	Promotor	Co-Promotores	SI QREN	M€
Eficiência Organizacional				
ISOFIN – Interoperabilidade em Software Financeiro	I2S	Xpath; Maisis; UM; CCG/ZGDV; INESC Inovação; FCT UNL	SI I&DT: Co-Promoção	2,258
Micropagamentos	CTT	ISA; IBM Portugal; PT Inovação; IPN; INESC Inovação; INESC Porto; UM; IST; FCT UC; Shortcut; GFI Innovation; Micro IO; UbiWhere	SI I&DT: Co-Promoção	3,598
Iniciativa Nacional para Pagamentos Móveis	CEDT	MSFT; Creativesystems; CTT; Multicert; PT Inovação; Documento Crítico; Wintouch; Optimus; TMN; Vodafone Portugal; SIBS; Millennium BCP Investimento; BES; BPI; CGD; Entigere; UM; FEUP; INESC Porto; INESC ID	SI I&DT: Colectivo	4,163
Saúde e Qualidade de Vida				
TICE.Healthy – Sistemas de Saúde e Qualidade de Vida	HIS	CCG/ZGDV; Blueworks; iParque; Critical Health; FCT UC; Fraunhofer Portugal; Instituto Agilus; IPN; ISR-Coimbra; PLUX; UM; WIT-Software; Xpath; INESC Inovação	SI I&DT: Mobilizador	17,2
Living UsAbility Lab	MSFT	UA; FEUP; INESC Porto; Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais; Hospital Infante D. Pedro; Hospital de Anadia; IEETA; Micro IO	SI I&DT: Co-Promoção	3,631
Mobilidade				
one.stop.transport	Critical Software	IPN; FCT UC; ISR-Coimbra; INESC Porto; WIT-Software; MobiPeople; Sustentessência; CCG/ZGDV; INESC Inovação; LogicaTI; Optimus; Perform-Energia; APVE	SI I&DT: Mobilizador	7,82
Cultura e Lazer				
RECARDI – Sistemas de Saúde e Qualidade de Vida	Edigma.Com	CCG/ZGDV; Ubsign; UM; UTAD; INESC Porto; FCT UC; Fama - Sete; Sketchpixel; Voiceinteraction; Tziranda; IEETA; Newvision; IPVC; INESC ID; NearInteraction; Metatheke; Meticube; MultiSectorNorte; CNOTINFOR; Flor de Utopia; GPCG; Portucel; IADE	SI I&DT	4,455
Total				153,997

Do total de investimento proposto nestes projectos Âncora, estima-se uma comparticipação do QREN de M€ 96 (62,3%) e uma comparticipação privada de M€ 58 (37,7%).

Estes Projectos envolvem um total de 112 Entidades diferentes, sendo 31 Associadas Fundadoras TICE.PT.

Descrição Projectos

Qualificação e Formação

Projectos Âncora	Descrição Sumária				M €
Qualificação e Certificação no Sector das TICE	Este projecto tem por objectivo o desenvolvimento de um conjunto de acções de apoio à qualificação e certificação das organizações e dos seus profissionais no sector das TICE, com vista a promover a sua competitividade. No que se refere às organizações, serão certificadas 150 empresas em normas relacionadas com o desenvolvimento de software, gestão de serviços TICE e em Gestão da Inovação (ITMARK; CMMI-Dev ML2; CMMI-Dev ML3; CMMI-Dev ML 3; ISO/IEC 15504 (SPICE); ISO/IEC 20000-1 / CMMI-Serv; ISO/IEC 27001 e NP 4457: 2007). Relativamente à qualificação e formação profissional, serão formadas 720 pessoas em software e serviços e requalificados 300 profissionais para a área das TICE, num total de 1020 pessoas.				20,716
Projectos Complementares		Promotor	SI QREN	Estado	M €
A Step Ahead		ISA	Qualificação PME	Aprovado	0,232
CRQNS - CRITICAL Quality: New Objectives		Critical Software	Qualificação PME	Aprovado	0,593
Implementação e certificação de um SGQ de acordo com as normas ISO 13485, ISO 9001 e ISO 14971 e marcação CE Produtos PLUX		PLUX	Qualificação PME	Aprovado	0,229
Microfil R&D		Microfil	SI I&DT	Aprovado	0,491
PLUX: qualificação		PLUX	Qualificação PME	Aprovado	0,124
QueRIA – Qualificação Empresas Inova-Ria		Inova-Ria	Qualificação PME	Aprovado	1,38
Formação para a Inovação e Gestão		Inesc Inovação	POPH	Em análise	0,117
Formação para a Inovação e Gestão		Inesc Inovação	POPH	Em análise	0,143
nidi@PLUX -criação de um núcleo de inovação, I&D na PLUX		PLUX	SI I&DT	Em análise	0,128
SATER		TECMIC	SI I&DT	Em análise	0,964
Total (Projectos Âncora + Complementares)					25,117

Internacionalização

Projectos Âncora	Descrição Sumária				M €
Potenciar a internacionalização do sector TICE	Pretende-se gerar uma dinâmica colectiva de sensibilização e de apoio consultivo, sistematizadora e facilitadora do processo de internacionalização das empresas TICE a actuar em Portugal: expandir mercados geográficos para o sector TICE nacional, de uma forma sistematizada, planeada e com estratégia de internacionalização bem definida. Pretende-se ainda o acompanhamento das empresas nas suas acções de internacionalização e a disseminação dos resultados obtidos junto às restantes empresas do sector TICE.				4,883
Projectos Complementares		Promotor	SI QREN	Estado	M €
Expansão Empresarial		Primavera	Qualificação PME	Aprovado	0,359
Microfil World Wide		Microfil	Qualificação PME	Aprovado	0,371
ISA – Global		ISA	Qualificação PME	Aprovado	0,634
LiveMeans Engine - Internacionalização		ClusterMedia Labs	Qualificação PME	Aprovado	0,262
MKT Internacional		Critical Software	Qualificação PME	Aprovado	0,319
Newlearning Lusofonia		EduLearn	Qualificação PME	Aprovado	0,511
PLUX Global - Internacionalização		PLUX	Qualificação PME	Aprovado	0,308
UPCOMP ICT Portugal		ANETIE	Qualificação PME	Aprovado	0,1
Total (Projectos Âncora + Complementares)					7,747

Infra-estruturas para a Incubação e Desenvolvimento de Empresas TICE

Projectos Âncora	Descrição Sumária	M €		
RIAPOLIS	<p>O RIAPOLIS é uma infra-estrutura para a incubação e desenvolvimento de empresas, a que estará associado um conjunto de serviços e competências que ajudarão a potenciar o negócio e a inovação nas TICE, tendo como base a seguinte Visão: <i>Infra-estrutura de elevada qualidade arquitectónica e funcional, que constitua exemplo vivo da utilização das TICE, com suporte de condições para a facilitação do encontro entre a oferta e a procura de produtos, serviços, informação e conhecimento, bem como para a incubação de novas iniciativas empresariais e geração e indução de inovação, de produtividade e de competitividade para as empresas do sector das TICE.</i> Como objectivos concretos para este Projecto identificam-se os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concretizar uma infra-estrutura multifuncional de elevada qualidade, que constitua um exemplo vivo para a utilização, demonstração e teste de produtos e serviços TICE; • Alojamento de empresas TICE; • Incubar novas empresas TICE; • Prestar serviços qualificados às empresas; • Reforçar a transferência de conhecimento no sector das TICE; • Promover e reforçar condições para a formação avançada no sector das TICE; • Criar condições para o desenvolvimento, atracção e fixação de RH altamente qualificados; • Aumentar a competitividade e os negócios no sector das TICE. 	14,1		
Edifício Nicola TESLA	<p>Pretende-se oferecer soluções a empresas que procuram espaços de qualidade para arrendar, desfrutando de serviços que possam ser oferecidos de forma comum às várias empresas. Este conceito de espaço empresarial tem por base a necessidade por parte das empresas de se concentrarem na sua actividade empresarial, aplicando as suas energias e recursos exclusivamente no desenvolvimento do seu negócio, no fortalecimento das suas soluções e respectiva presença no mercado. Para além disso, querem beneficiar das sinergias que podem estabelecer com as restantes empresas que apostam no mesmo conceito, bem como com as empresas de maior dimensão que estando instaladas na região (nomeadamente no iParque) apostaram na elaboração de uma sede própria. O iParque está particularmente interessado em empresas da área da saúde, nomeadamente nas áreas de software, equipamentos, serviços de apoio a diagnóstico, novos métodos clínicos e de diagnóstico, etc., constituindo um cluster que permita dinamizar esta área estratégica na região de Coimbra.</p>	3,5		
Aceleração do crescimento de PME's Tecnológicas de Elevado Potencial	<p>Este Projecto tem os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de uma área para empresas PME's Tecnológicas de Elevado Potencial, providenciando-lhes espaços para as melhores condições de instalação e zonas comuns onde sejam privilegiadas as interacções entre o espaço académico, de investigação e de áreas de negócio, fornecendo serviços de alto valor acrescentado. • Estimular a criação de empresas TICE, sobretudo empresas spin-off de instituições de ensino superior e investigação. • Acelerar o crescimento de empresas PME's Tecnológicas de Elevado Potencial. 	7,5		
Projectos Complementares	Promotor	SI QREN	Estado	M €
Nova Unidade Industrial	JP Sá Couto	SI Inovação	Em análise	10,98
Total (Projectos Âncora + Complementares)				36,08

Internet do Futuro

Projectos Âncora	Descrição Sumária	M €
FAROL – Novos Serviços e Aplicações em Plataformas de Rede de Próxima Geração	<p>O projecto FAROL pretende desenvolver, instalar e manter uma plataforma avançada de telecomunicações, localizada na região Centro do país e com acesso nacional, para teste de equipamentos, serviços e aplicações de telecomunicações inovadores, no âmbito das TICE, aberta à utilização por outros projectos de I&D nacionais e internacionais e às comunidades de utilizadores reais. Os resultados do projecto serão as peças de uma plataforma tecnológica de comunicações integradas IMS (IP Multimedia Subsystem), conforme especificado pelos organismos de normalização (ex. 3GPP, ETSI). Esta plataforma estará vocacionada para a oferta de serviços multimédia convergentes, sobre diferentes tipos de rede de acesso. A convergência dos serviços de voz e de dados sobre a mesma infra-estrutura de transporte, constitui um passo fundamental para a criação de um ambiente ideal, "all-IP", para o desenvolvimento e teste dos serviços e aplicações do futuro.</p>	26,370

Projectos Complementares	Promotor	SI QREN	Estado	M €
Portlab, Internet da Nova Geração em Portugal	J.P. Sá Couto	SI I&DT	Em análise	0,969
Total (Projectos Âncora + Complementares)				27,339

Sistemas de Informação

Projectos Âncora	Descrição Sumária	M €		
WS - World Search	<p>Este Projecto tem os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento das tecnologias de pesquisa do futuro de informação documental e audio-visual com relevância semântica, baseadas em conteúdo; Integração das tecnologias de pesquisa semântica desenvolvidas numa plataforma modular e sua aplicação em modelos de negócio inovadores; Estudo da avaliação da usabilidade e da relevância das tecnologias de pesquisa desenvolvidas em domínios estratégicos; Promoção e criação de produtos de tecnologia portuguesa, inovadores e com real valor no mercado, que possam ser explorados no mercado nacional, numa primeira fase, no mercado dos PALOPs e das línguas ibéricas, numa segunda fase e nos países de línguas românicas, posteriormente; Articulação dos resultados do projecto com outros projectos âncora no âmbito do TICE. Garantia da sustentabilidade de uma fileira industrial neste campo; Elevação do domínio das tecnologias de pesquisa documental e empresarial (search), como uma componente importante de uma estratégia Nacional para as TICE. 	7,761		
Projectos Complementares	Promotor	SI QREN	Estado	M €
AIRMA – automatic image recognition for mobile Advertising	WIT Software	SI I&DT	Aprovado	0,476
Arquivo Dinâmico	Microfil	SI I&DT	Aprovado	0,25
EVOLVE	Critical Software	SI I&DT	Aprovado	0,404
PCC-USV	Critical Software	SI I&DT	Aprovado	0,200
Reuse&Estimation	Critical Software	SI I&DT	Aprovado	0,871
ERP 2010	Primavera	SI I&DT	Em análise	2,110
MINERVA - desenvolvimento de uma aplicação para gestão de activos Empresariais com base na Framework Athena	Primavera	SI I&DT	Em análise	1,01
Total (Projectos Âncora + Complementares)				13,076

Telecomunicações

Projectos Âncora	Descrição Sumária	M €		
Trilhos Digitais	<p>O projecto pretende a criação de um serviço de comunicações lentas universal e gratuito. Os pressupostos em que deve assentar a criação de uma estrutura nacional de comunicações de utilização universal, deverão ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> Universalidade do território – a cobertura deverá abranger todo o território sem excepção; Débito de comunicações muito baixo – a rede deve servir apenas para aplicações com muito pouco tráfego, para as quais as redes privadas não são economicamente viáveis; Cobertura densa de repetidores – para que o consumo dos aparelhos seja baixo, a distância à antena mais próxima terá de ser baixa; Utilização gratuita – custo suportado à cabeça, no momento da aquisição do equipamento (modelo GPS). <p>Trata-se, portanto, de uma rede universal que permite uma ligação de baixo consumo entre quaisquer dois pontos do território, sem custos além da licença inicial.</p>	6,719		
Projectos Complementares	Promotor	SI QREN	Estado	M €
GNSC – Centro de Serviços de Telecomunicações Global	NSN	SI Inovação	Aprovado	6,719
Panorama	PT Inovação	SI I&DT	Aprovado	3,3
PC-Communicator: Enterprise Edition	WIT Software	SI I&DT	Aprovado	0,288
Projectos Complementares Redes Nova Geração	Promotor	SI QREN	Estado	M €
GPON on a BOX	PT Inovação	SI Inovação+ SI I&DT	A submeter	7,3
Smart@home	PT Inovação	SI Inovação+ SI I&DT	A submeter	3,3
Total (Projectos Âncora + Complementares)				27,626

Electrónica

Projectos Âncora	Descrição Sumária				M €
Invisible Network – Rede para a Computação Invisível	<p>Criar o sub-cluster “Invisible Network”, que funcionará como plataforma tecnológica para mobilizar e desenvolver competências e capacidades científicas e tecnológicas nas áreas de computação ubíqua e computação invisível, com aplicações a nível de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Smart Packaging; • Smart Wearables; • Ambient Intelligence; • Smart Tools; • Interactive Media; • Fun and Leisure. <p>Pretende-se que a plataforma contribua para um elevado conteúdo tecnológico e de inovação nas entidades participantes, com impactos significativos a nível das indústrias e cadeias de valor com elas relacionadas.</p>				8,117
Projectos Complementares		Promotor	SI QREN	Estado	M €
CORDYP		Azevedos Indústria	SI I&DT	Aprovado	0,760
FireTrack – sistema distribuído de tempo real para previsão e detecção de fogos florestais		Media Primer	SI I&DT	Aprovado	0,383
GamaCam - desenvolvimento de uma nova câmara Gama		ISA	SI I&DT	Aprovado	0,633
MagniLevel – sensor de direcção de campo magnético		ISA	SI I&DT	Aprovado	0,316
MALA SEGURA		SET	SI I&DT	Aprovado	2,461
corePLUX – desenvolvimento de componentes de hardware e de software para uma nova plataforma tecnológica da PLUX		PLUX	SI I&DT	Em análise	0,658
Projectos Complementares Redes Nova Geração		Promotor	SI QREN	Estado	M €
COB – Chip On Board		Novabase Digital TV	SI Inovação+ SI I&DT	A submeter	5,5
Total (Projectos Âncora + Complementares)					18,828

Eficiência Energética e Ambiente Sustentável

Projectos Âncora	Descrição Sumária				M €
SmartEnergy	<p>O projecto tem como objectivos a dotação de facilidades de comunicação integrada nas redes energéticas nacionais, que permitam uma gestão optimizada da energia, com flexibilidade para adaptar, em cada instante, a melhor oferta à procura energética e para adaptar, sempre que possível, a procura às condições da oferta.</p> <p>O projecto pretende alargar o grau de inteligência que já existe nos troncos principais das redes energéticas, fazendo essa inteligência chegar até aos nós finais, nos aparelhos eléctricos dos consumidores finais. Assim, quando cada casa estiver equipada com um sistema de monitorização energética (electricidade, luz e água – dada a componente energética também associada ao consumo de água), torna-se possível não apenas ter o conhecimento dos consumos reais de cada agregado, para uma facturação mais exacta, como adequar a produção a uma estimativa mais informada do que serão os consumos domésticos. Paralelamente, os consumidores passam a dispor de informação real sobre os seus consumos, permitindo-lhes assim efectuar uma gestão mais racional da energia.</p>				5,590
Projectos Complementares		Promotor	SI QREN	Estado	M €
iEnergy - Desenvolvimento de um sistema de controlo inteligente para sistemas de co-geração		ISA	SI I&DT	Aprovado	0,322
EnerEscolas		ISA	SI I&DT	Em análise	0,533
Total (Projectos Âncora + Complementares)					6,445

Educação

Projectos Âncora	Descrição Sumária				M €
a-NG - Ambientes de Aprendizagem de Nova Geração	<p>O projecto a-NG pretende ser um laboratório de aprendizagem experimental, que permita aos educadores, tecnólogos e demais actores da cadeia de valor dos sistemas educativo e de formação, modelar e testar experiências, modelos pedagógicos e tecnologias de ponta que permitam tornar real o que hoje chamamos a aprendizagem do futuro. Considerando a aprendizagem uma necessidade essencial ao longo de toda a vida, pretende-se focar o projecto nos contextos de educação, bem como nos de formação profissional.</p> <p>De entre os objectivos do projecto, destacam-se:</p>				5,616

	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a sustentabilidade de uma fileira industrial no campo das TICE aplicada à educação e formação profissional; Conceber novos conceitos funcionais, interactivos e colaborativos baseados nas TICE; Adequar tecnologias existentes e emergentes, bem como metodologias para a sua aplicação, para a criação de espaços de aprendizagem do futuro; Construir um cenário integrador da sala de aula do futuro, com inclusão de tecnologias imersivas, sensores, tutores inteligentes, ferramentas de comunicação com pais e a escola, ferramentas de construção de jogos educativos; 			
Projectos Complementares	Promotor	SI QREN	Estado	M €
Affective Mouse	Plux	SI I&DT	Aprovado	0,859
e-learning 3.0	EduLearn	SI I&DT	Aprovado	0,921
Mobile TV	EduLearn	SI Inovação	Aprovado	0,236
Total (Projectos Âncora + Complementares)				7,632

Eficiência Organizacional

Projectos Âncora	Descrição Sumária	M €		
ISOFIN – Interoperabilidade em Software Financeiro	O projecto ISOFIN tem como visão unificar ontologicamente o domínio Financeiro – Banca e Seguros. Esta unificação é suporte da interoperabilidade entre os subdomínios e da partilha de artefactos, a nível de software e de conhecimento. Pretende-se estabelecer um conjunto de boas práticas, definir normas e regulamentos, em termos de interoperabilidade organizacional e eficiência tecnológica. Como resultados esperados do projecto inclui-se a definição de um conjunto de linhas de orientação que garantam a interoperabilidade no domínio Financeiro.	2,258		
Micropagamentos	O projecto tem como objectivo a criação de um sistema de micro pagamentos para transacções de baixo valor, baseado em protocolos desmaterializados de comunicação universal. Os actuais sistemas de pagamento electrónico, devido aos seus elevados custos, não permitem o desenvolvimento de modelos de negócio baseados na cobrança de muito pequenos montantes, o que dificulta o desenvolvimento de algum comércio electrónico. Pretende-se começar por criar um sistema de pagamentos flexível que permita efectuar pagamentos de máquinas de venda automática, sistemas de controlo de estacionamento, máquinas de lavagem auto, entre outros. Numa segunda fase, o sistema será alargado para permitir que cidadãos individuais pudessem efectuar pagamentos entre si, independentemente das respectivas localizações.	3,598		
Iniciativa Nacional para os Pagamentos Móveis	Estudo e criação de um projecto nacional de pagamentos com utilização dos dispositivos móveis pessoais (telemóveis) como terminal de pagamento automático, com transmissão de dados através da rede dos operadores móveis, tendo como objectivos globais, os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> Promover a crescente desmaterialização do dinheiro; Potenciar novas funcionalidades e utilizações personalizadas a partir dos dispositivos pessoais; Desenvolver uma plataforma de pagamentos móveis universal (exportável para outros países); Criação de novos negócios e gerar benéficos para as partes / parceiros e consumidor final; Redução dos custos das transacções electrónicas através da utilização de infraestruturas “wireless”. 	4,163		
Projectos Complementares	Promotor	SI QREN	Estado	M €
AmbienteVirtual 3D	Janela Digital	SI I&DT	Aprovado	0,633
Inovação Produtiva	Primavera	SI Inovação	Aprovado	0,540
PLAGE – Plataforma electrónica para a contratualização e a gestão integrada e sustentável de empreendimentos	Vortal	SI I&DT	Aprovado	1,242
SPRY – Faster and Smarter Retail Packages Implementation	WIPRO	SI I&DT	Aprovado	0,412
FalaGlobal – Desenv. Tecnologias de Fala à Escala Mundial	MSFT	SI I&DT	Em análise	2,113
Painel Interactivo Virtual	Tecnologias de Microelectrónica	SI I&DT	Em análise	0,390
Proc&Comp – Sistema para gestão global de processos	Primavera	SI I&DT	Em análise	1,186
Selo Branco Digital	Inova	SI I&DT	Em análise	0,441
Total (Projectos Âncora + Complementares)				16,979

Saúde e Qualidade de Vida

Projectos Âncora	Descrição Sumária	M €
TICE.Healthy – Sistemas de Saúde e Qualidade de Vida	<p>O projecto TICE.Healthy – Sistemas de Saúde e Qualidade de Vida pretende desenvolver, integrar e testar abordagens tecnológicas inovadoras que sirvam de base a novos produtos e serviços para os mercados associados ao vector “Saúde e Qualidade de Vida”. O TICE.Healthy tem como missão potenciar a presença das empresas e organizações portuguesas, e em particular as do PCT TICE, nos mercados globais da área estratégia do TICE.PT denominada “Saúde e Qualidade de Vida”. A missão será concretizada através de 4 linhas de acção, onde estão agrupados os diferentes sub-projectos e cujos objectivos, denominados de Objectivos Técnicos [OT], se enunciam a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar condições de segurança, vigilância e auto-controlo em ambiente hospitalar [OT1]; • Aumentar a autonomia dos pacientes e reduzir o tempo de permanência em ambiente hospitalar [OT2]; • Desenvolver tecnologias-chave, como biossensores e comunicações seguras e sua integração em sistemas de “trazer no corpo” ou implantáveis que permitam aos cidadãos e aos profissionais de saúde uma gestão omnipresente do seu estado de saúde [OT3]; • Novas ferramentas de software fiáveis para apoio a profissionais da saúde na tomada imediata da melhor decisão possível para fins de prevenção, diagnóstico e tratamento [OT4]; • Interoperabilidade dos sistemas de eHealth (informação integrada tanto ao nível do diagnóstico como do processo) [OT5]; • Desenvolver tecnologias e produtos para tratamentos personalizados e contínuos, com a participação activa dos pacientes na prevenção e tratamento [OT6]; • Desenvolver soluções de diagnóstico e tratamento remoto para patologias específicas (doenças cardiovasculares, diabetes, doenças renais e hepáticas, entre outras) [OT7]; • Desenvolver soluções baseadas em TI para apoio a pessoas com doença mental e stress [OT8]; 	17,2
Living UsAbility Lab	<p>O projecto pretende complementar o Living Lab a desenvolver no âmbito do TICES com o Living UsAbility Lab. Este último deve ser encarado como uma plataforma tecnológica que permita o desenvolvimento, integração e avaliação de aplicações e serviços que optimizem as questões relacionadas com a acessibilidade. O Living UsAbility Lab necessita, desde do início, de responder à realidade de que todos temos necessidades especiais, criando tecnologias de base/fundacionais e serviços na área da Interação Universal. Estas tecnologias deverão integrar-se no núcleo das tecnologias do Living Lab e serão aplicadas, no âmbito de projectos específicos. Para que esse acesso por todos se torne possível é necessário investigar, desenvolver, integrar, avaliar e entender melhor tecnologias de integração, contemplando desde o nível do dispositivo de interface (por exemplo, captura de voz), ao agente integrador das formas de interacção (por exemplo, robô assistente) com uma realidade heterogénea, muitas vezes não preparada para ser utilizável por todos, até ao sistema de gestão de conhecimento e infra-estruturas e os serviços propriamente ditos.</p>	3,631
Projectos Complementares		M €
i2LIFE - Vida independente com saúde, conforto e segurança	Peticube	0,586
PETII_B	PetSys	1,381
Ver+Saúde	Critical Software	1,094
MEDTEX	Quinta de São Cosme	0,61
Total (Projectos Âncora + Complementares)		24,502

Mobilidade

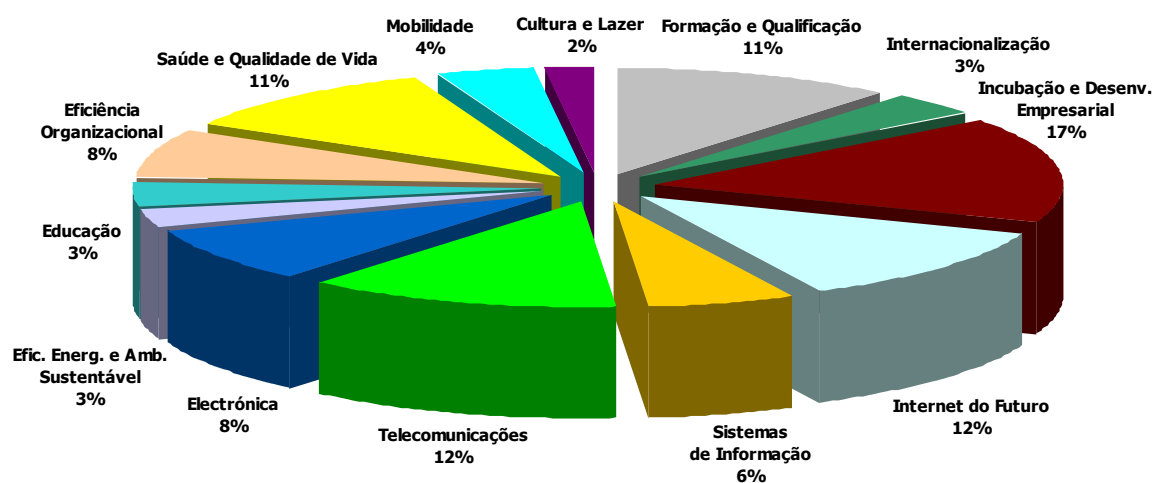
Projectos Âncora	Descrição Sumária	M €
one.stop.transport – Sistemas de comunicação avançados, para transportes urbanos complementares	<p>A missão do projecto passa pela exploração de novas soluções para o transporte urbano, mais eficientes e abrangentes, através do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) que permitam integrar as várias soluções disponíveis, numa forma ecológica, energeticamente eficiente e com mais qualidade para o utente, em coordenação e cooperação com outras iniciativas nacionais.</p> <p>A missão será concretizada através de 4 linhas de acção, onde estão agrupados os diferentes sub-projectos e cujos objectivos, denominados de Objectivos Técnicos [OT], se enunciam a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da aceitação e adopção de novas soluções e tecnologias de transporte urbano [OT1]; 	7,82

	<ul style="list-style-type: none"> Um sistema de transportes urbanos mais abrangente com melhor acesso para todos [OT2]; Redução das emissões de CO2, emissões poluentes e de ruído, pelo menos em conformidade com a legislação da UE [OT3]; Aumento da eficiência energética no transporte urbano [OT4]; Redução do número de veículos privados em ambiente urbano [OT5]; Exploração de sinergias e formas de cooperação com outros PCT's e seus parceiros [OT6]. 			
Projectos Complementares	Promotor	SI QREN	Estado	M €
DGF-AE	Tecmic	SI I&DT	Aprovado	0,403
INPOS	Deimos	SI I&DT	Aprovado	0,384
Total (Projectos Âncora + Complementares)				8,607

Cultura e Lazer

Projectos Âncora	Descrição Sumária	M €
RECARDI - Rede Nacional de Arte e Cultura Digitais	O objectivo central do projecto é o estabelecimento de uma rede nacional de experimentação, ensino, investigação e desenvolvimento na área da cultura e arte digitais. A constituição desta rede será alicerçada numa relação forte com a indústria de conteúdos e no desenvolvimento e integração de artefactos de: cultura e arte digital; novos dispositivos de interacção e visualização; conteúdos digitais; plataformas de colaboração suportadas em redes de alto débito; serviços de pesquisa avançada de repositórios digitais multimédia. Em articulação com estas acções, a rede promoverá a realização de workshops e ateliês especializados recorrendo a especialistas nacionais e internacionais. Será suportada por espaços expositivos de cultura e lazer de cariz tecnológico baseados na exploração do potencial cultural e lúdico da arte digital.	4,455
Total		4,455

O valor do orçamento agregado de Projectos Âncora e Projectos Complementares é assim de 224,43 Milhões de Euros. A distribuição deste orçamento agregado por área de intervenção TICE.PT é apresentada de seguida.



Enquadramento dos Projectos Complementares no TICE.PT

Projectos Complementares na área das Redes de Nova Geração

Para a implementação da estratégia do TICE.PT, nomeadamente no desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, com impacto significativo ao nível do PIB e do emprego, será desejável o lançamento de projectos complementares abrangendo as seguintes actividades económicas:

- Desenvolvimento de Serviços para clientes finais, suportados em RNG, que tirem partido do potencial destas novas redes, em áreas económicas e socialmente relevantes, nomeadamente as seguintes:
 - Educação e Aprendizagem (" e-learning e e-learning by doing);
 - Saúde e Qualidade de Vida (ex. apoio a populações idosas, vulneráveis ou em risco de exclusão);
 - Eficiência Energética e Ambiente Sustentável;
 - Mobilidade;
 - Eficiência Organizacional (tele-trabalho, segurança);
 - Cultura e Lazer;

Serão considerados prioritários os projectos destinados ao lançamento de serviços que apresentem funcionalidades mais avançadas, como resultado da transmissão de grandes débitos de informação, e que apresentem uma forte componente tecnológica e efeito multiplicador.

- Desenvolvimento industrial que viabilize o fabrico nacional de componentes de rede e serviços técnicos, que integrarão as RNG numa óptica de construção de " Mobile-Back-Haul", GPON e TDT, prioritariamente considerando as seguintes funcionalidades e dentro das especificações standard da indústria:
 - ONT (terminação de rede óptica) – lado cliente;
 - OLT (terminações de rede óptica) – lado estação;
 - Armários e caixas de rua e interiores para protecção de ligações de Fibras Ópticas;
 - Sistemas de transmissão SDH/WDM;
 - Fibras Ópticas;
 - "Splitters";
 - Sistemas de Hardware /Software de gestão de redes e clientes;
 - TV Box – Caixa para interacção entre o cliente e o serviço de TV; outros equipamentos terminais de cliente;
 - Serviços de instalação de redes ópticas (distribuição e rede de clientes).

Propostas de enquadramento de Projectos Complementares nos Programas Operacionais

COMPETE - Programa Operacional Factores de Competitividade

SAESCTN – Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional

- Contemplar o suporte à preparação de candidaturas a projectos de I&D do 7º programa Quadro na área das TICE;
- Promover a implementação / reforço de laboratórios I&D na área das TICE.

Referencial de Mérito dos Projectos

- Majorar os projectos que contemplem objectivamente a criação e desenvolvimento de condições para a I&D de acordo com as áreas de intervenção da matriz estratégica TICE.PT.

SI I&DT

- Incluir as associações empresariais TICE.PT como entidades beneficiárias dos Projectos Mobilizadores e em Co-Promoção, nomeadamente, para garantia da eficiência de participação de micro e pequenas empresas do agregado económico das TICE;
- Contemplar concursos específicos para submissão de candidaturas no âmbito da matriz estratégica TICE.PT, incluindo os relacionados com a iniciativa para promoção e desenvolvimento das Redes de Nova Geração;
- Pré-qualificar os projectos validados pelo TICE.PT, no âmbito das seguintes tipologias:
 - Projectos Mobilizadores;
 - Projectos de I&DT Colectiva.
- Obrigatoriedade de contemplar em todos os projectos a implementação de Sistemas de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação de acordo com a NP 4457 para as entidades beneficiárias, com vista à sua certificação.

Referencial de Mérito dos Projectos

- Majorar os projectos que promovam a articulação com a matriz estratégica TICE.PT e, em particular, com os Projectos Âncora;
- Majorar os projectos que potenciem a concretização, directa ou indirecta, de produtos e serviços TICE com forte potencial exportador.
- Majorar os projectos que promovam I&DT nos domínios tecnológicos e de conhecimento TICE.PT, designadamente:
 - Redes ópticas;
 - Redes sem fios;
 - Localização e identificação de pessoas e bens;
 - Comunicações ubíquas multimédia;
 - Processamento semântico de informação e tecnologias WEB;

- Processamento e distribuição de conteúdos multimédia;
 - Usabilidade e ergonomia de interfaces gráficos;
 - Dispositivos de interface (sensores, actuadores);
 - Micro-electrónica (componentes e materiais);
 - Gestão do Ciclo de Desenvolvimento de Software;
 - Service Oriented Architecture, interoperabilidade e reutilização de software;
 - Ontologias e engenharia de domínios de clusters aplicativos e.g. software financeiro e software para a área da saúde;
- Majorar os projectos que promovam a articulação com as plataformas europeias (ETPs) nas TICE:
 - Smart systems integration (EPoSS);
 - Integral Satcom Initiative (ISI);
 - Photonics (PHOTONICS21);
 - European Robotics Platform (EUROP);
 - Networked European Software and Services Initiative (NESSI);
 - Networked and electronic media platform (NEM);
 - Mobile and wireless communications technology (eMobility);
 - European Nanoelectronics Initiative Advisory Council (ENIAC);
 - Advanced R&D on Embedded Intelligent Systems (ARTEMIS).
 - Majorar os projectos cujas entidades beneficiárias detenham certificações relevantes para o agregado económico das TICE (e.g. ISO 20.000, CMMI, ITMARK e SPICE);
 - Majorar os projectos que se enquadrem nas prioridades de inovação e competitividade da Comissão da União Europeia no âmbito das TICE:
 - Health, ageing and inclusion;
 - Digital Libraries;
 - Government and governance;
 - Energy efficiency and environment;
 - Multilingual Web;
 - Public Sector Information;
 - Internet Evolution and Security (incl. RFID);
 - Open innovation, user experience and living Labs.
 - Majorar os Projectos que se enquadrem nas prioridades no âmbito das TICE da União Europeia no âmbito do 7º Programa Quadro de Investigação e Desenvolvimento:
 - Pervasive and Trustworthy Network and Service Infrastructures;
 - Cognitive Systems, Interaction, Robotics;
 - Components, systems, engineering;
 - Digital Libraries and Content;
 - Towards sustainable and personalised healthcare;
 - Mobility, Environmental Sustainability and Energy Efficiency;
 - Independent Living, Inclusion and Governance;
 - Future and Emerging Technologies (FET).

SI Qualificação de PME

- Aumentar os montantes de orçamento máximo para empresas em projectos Conjuntos;
- Contemplar concursos específicos para submissão de projectos para qualificação e internacionalização de entidades do agregado económico das TICE.

Referencial de Mérito dos Projectos

- Majorar os projectos que promovam a articulação com os Projectos Âncora na área da qualificação e da internacionalização;
- Diminuir o peso dos custos distribuíveis na avaliação de mérito.

SI Inovação

- Contemplar concursos específicos para submissão de candidaturas no âmbito da matriz estratégica TICE.PT, incluindo os relacionados com a iniciativa para promoção e desenvolvimento das Redes de Nova Geração;
- Obrigatoriedade de contemplar em todos os projectos a implementação de Sistemas de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação de acordo com a NP 4457 para as entidades beneficiárias, com vista à sua certificação.

Referencial de Mérito dos Projectos

- Majorar os Projectos que promovam a articulação com a estratégia TICE.PT e, em particular, com os Projectos Âncora;
- Majorar os projectos que visem a concretização, directa ou indirecta, de produtos e serviços TICE com forte potencial exportador.

POPH - Programa Operacional Potencial Humano

Referencial de Mérito dos Projectos

- Majorar os projectos dos eixos Eixos Prioritários, para projectos que contemplem objectivamente o desenvolvimento dos recursos humanos de entidades do agregado económico das TICE:
 - Gestão e Aperfeiçoamento Profissional (Eixo 3),
 - Formação Avançada e Eixo Prioritário (Eixo 4);
 - Apoio ao Empreendedorismo e à Transição para a Vida Activa (Eixo 5).

Eixo Prioritário 3

- Promover a reconversão de profissionais de outras áreas académicas para a área das TICE, com garantia de diploma reconhecido formalmente, em articulação com as empresas do agregado económico das TICE;

POVT– Programa Operacional Valorização do Território

- Contemplar um valor mínimo do orçamento (a determinar) dedicado à implementação das TICE na gestão dos sistemas, promovendo a desmaterialização, a eficiência global do funcionamento das redes e equipamentos a apoiar, bem como a monitorização da sua utilização, no âmbito dos seguintes eixos de intervenção do POVT:

-
- Redes e Equipamentos Estruturantes Nacionais de Transportes (Eixo I);
 - Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento (Eixo II);
 - Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos (Eixo III);
 - Redes e Equipamentos Estruturantes da Região Autónoma dos Açores (Eixo IV);
 - Redes e Equipamentos Estruturantes da Região Autónoma da Madeira (Eixo V);
 - Infra-estruturas Nacionais para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos (Eixo VIII);
 - Desenvolvimento do Sistema Urbano Nacional (Eixo IX).

Referencial de Mérito dos Projectos

- Majorar os projectos que utilizem produtos e serviços de tecnologia nacional, concebidos e desenvolvidos no âmbito dos projectos TICE.PT, como forma de aumentar a capacidade competitiva e o potencial de exportação.